











Formação: Sociocultural



## Curso Profissional de Técnico/a de Ação Educativa

TAE 9945882 (SIGO)

Curso 2022-2025 3º ano de Formação

Ano Letivo 2024/2025

## Planificação anual

## Disciplina de Área de Integração

Módulo			Aprendizagens Essenciais
n.º e nome	Horas	Tempos (50')	
Módulo 5			TEMA-PROBLEMA   2.2 O SUJEITO E A CONSTRUÇÃO DO SOCIAL
Área I – A Pessoa: Unidade Temática 2			Analisar diferentes formas de organização social.  Compreender que as mudanças que ocorrem na organização social dependem e implicam ruturas político-ideológicas.  Compreender a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência. Reconhecer que a diversidade social é um fator estruturante das sociedades ocidentais.  Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade, étnica, ideológica, cultural e sexual, existente nas sociedades.
Área II – A Sociedade: Unidade Temática 6			TEMA-PROBLEMA   6.2 O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS COMPETÊNCIAS NO TRABALHO E NO EMPREGO: O EMPREENDEDORISMO
			Analisar efeitos das novas tecnologias na natureza e conteúdo do trabalho, nomeadamente ao nível das formas de emprego.
	35	42	Reconhecer a importância da formação ao longo da vida e da formação para a sociedade da informação.  Relacionar os diferentes tipos de desemprego com a falta de qualificação dos trabalhadores, reconhecendo a importância do capital humano no desenvolvimento do país.
			Conhecer algumas determinantes do funcionamento do mercado de trabalho setorial/local, em especial relativamente a parâmetros inovadores.  Analisar os elementos fundamentais para ser empreendedor.  Reconhecer a importância, na atualidade, do empreendedorismo social
			enquanto resposta a desafios sociais. Identificar as medidas de apoio ao empreendedorismo e à criação do próprio emprego - PAECPE.
			TEMA-PROBLEMA   8.1 DAS ECONOMIAS-MUNDO À ECONOMIA GLOBAL
Área III – O Mundo: Unidade Temática 9			Identificar etapas da internacionalização da produção e da economia.  Analisar o papel das empresas transnacionais na economia atual.  Reconhecer as diferenças de desenvolvimento humano, que atestam contrastes no mundo atual.
			Problematizar situações de exclusão económica e social no contexto da economia mundial, valorizando os direitos humanos, a dignidade humana, a justiça, a igualdade e a equidade.

		Compreender a necessidade das fontes de tipologia diversa para a produção do conhecimento.  Compreender a existência de continuidades e ruturas no processo histórico, social e económico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência, acerca dos movimentos migratórios das populações.
		TEMA-PROBLEMA   3.3 SER HUMANO-NATUREZA: UMA RELAÇÃO SUSTENTÁVEL?
		Relacionar a produção de desperdícios da atividade humana com várias formas de poluição, pesquisando e selecionando informação de diferentes fontes. Investigar situações de degradação ambiental, a partir da aplicação de metodologias de resolução de problemas, detetando casos de défice ecológico à escala local e/ou regional.  Problematizar os impactos do esgotamento de recursos naturais e da degradação ambiental, debatendo a necessidade de promoção de uma ecocidadania multiescalar.  Refletir sobre possíveis soluções e/ou medidas de mitigação para os principais problemas ambientais, ajustadas à promoção de um desenvolvimento sustentável, ilustrando casos concretos.
		TEMA-PROBLEMA   4.3 DESEQUILÍBRIOS REGIONAIS
35	42	Relacionar a desigual repartição da população no território nacional com fatores naturais e humanos, recolhendo e selecionando informação estatística, gráfica, cartográfica e/ou imagens, em consonância com a especificidade disciplinar e/ ou em articulação horizontal entre os conhecimentos das várias componentes.  Inferir as diferenças entre crescimento e desenvolvimento humano sustentável, através da mobilização de indicadores de desenvolvimento de diferentes regiões portuguesas para conhecer os desequilíbrios regionais existentes.  Explicar os problemas associados aos desequilíbrios regionais, refletindo sobre a necessidade de ultrapassar diferentes obstáculos ao desenvolvimento da região.  Debater estratégias ao nível do ordenamento do território passíveis de atenuar as assimetrias regionais no país e melhorar a qualidade de vida da população, apontando ações concretas de intervenção regional e de promoção da coesão territorial.
		TEMA-PROBLEMA   9.1 OS FINS E OS MEIOS: QUE ÉTICA PARA A VIDA HUMANA?  Aplicar a noção de valor na compreensão das diferentes opções individuais e sociais.  Assumir posições fundamentadas, a partir da discussão sobre a natureza dos valores (objetividade e subjetividade), em discussões onde se confronte a existência de cartas universais de direitos face à existência de sociedades culturalmente diversas.  Utilizar princípios éticos (princípio deontológico e princípio utilitarista) para justificar uma ação a partir de um critério ético.  Agir enquanto cidadão, tendo compreensão do papel do Estado e da lei.  Relacionar a ação do Estado com princípios de justiça.  Mobilizar criticamente conhecimento sobre a relação entre as ações do Estado e as liberdades individuais para tomar decisões conscientes e responsáveis.
	35	35 42

Notas:

<sup>\*</sup>Estão incluídos os tempos letivos previstos para a realização dos instrumentos de avaliação.

GRUPO de RECRUTAMENTO 430 – Contabilidade e Economia